

EDITORIAL

O ano de 2015 foi de uma vasta produção na seara logoterapêutica, seja por meio de realização de eventos ou por novas publicações na área. Neste ano, a nível nacional, foi realizado o V Encontro Nordestino de Logoterapia, em Campina Grande e o II Congresso Internacional de Logoterapia aplicada à Educação, em Riberão Preto.

Ao longo de quatro anos a Revista Logos e Existência vem publicando periodicamente artigos e reflexões sobre a perspectiva da análise existencial frankliana. Tal empreendimento faz parte do escopo da Associação Brasileira de Logoterapia e Análise Existencial (ABLAE) que tem por missão divulgar o pensamento de Frankl no contexto brasileiro e incentivar a produção de conhecimento científico. Nesse ínterim, verificamos um aumento na produção de artigos que tratam sobre a questão do sentido da vida, seja na perspectiva da psicologia ou no seu aprofundamento epistemológico e filosófico. Também constatamos uma preocupação com os aspectos da pesquisa empírica e da aplicação da logoterapia em diversas áreas de atuação. Em uníssono com os demais números, a presente edição apresenta uma perspectiva ampla da abordagem em tela, consolidando cada vez mais a abordagem no âmbito da Psicologia.

O artigo Purpose Inspired Dialogues: Using the Social Media to Teach Youth about Sense of Meaning and Purpose discute sobre formas criativas de ensinar os postulados franklianos, especialmente para jovens. No segundo artigo da edição, El mito en los tiempos modernos: espacio sagrado para intuir la trascendencia propõe uma reflexão sobre os mitos e sua possibilidade de intuir a transcendência, a partir da discussão do mito de Sísifo e sua implicação na psicoterapia.

No artigo O ser religioso e a relação com a dimensão existencial, discute-se, a partir da hermenêutica fenomenológica e da Logoterapia acerca da relação entre a atitude religiosa e a dimensão existencial do homem. O artigo Autotranscendencia: caminho para superação do individualismo, uma reflexão sobre o individualismo na sociedade atual é proposta, bem como suas conseqüências para o homem e a transcendência como possibilidade de superação do individualismo no contexto contemporâneo.

Situar a autêntica imago hominis a partir do conceito nœtico frankliano, dentro de um limiar fronteiro entre a filosofia e a psicologia, a partir da Logoterapia e Análise Existencial pode ser encontrada no artigo A autêntica imago hominis no limiar entre a filosofia e a psicologia. O artigo Análise existencial e Imaginário: uma proposta de colaboração para enfrentamento da angústia propõe uma colaboração que pode haver entre a Teoria Geral do Imaginário e a Logoteoria, para o enfrentamento da angústia, a partir de símbolos, em especial símbolos barrocos cristãos.

O artigo Desafios da contemporaneidade da Psicologia do Esporte: um olhar logoterapêutico trata-se de um estudo que tem por objetivo compreender a área da Psicologia do Esporte e sua atuação sob um olhar logoterapêutico. Em seguida o leitor encontrará o manuscrito Trabalho: experiências laborais à luz da Logoterapia e da Análise Existencial, o qual aborda as experiências vividas por trabalhadores que exercem seu trabalho. No artigo Os Conceitos de Sentido da Vida: reveladores da espiritualidade da pessoa com câncer, que tem como metodologia um estudo sociopoético, produz conceitos de sentido da vida junto a pessoas com câncer. No artigo O sentido de renunciar à bebida para os Alcoólicos Anônimos: uma leitura logoterapêutica, uma análise sobre o sentido de renunciar à bebida a partir da vivência de comunidade entre os membros do AA, à luz da Logoterapia é apresentada.

Ainda na discussão sobre o alcoolismo a partir da Logoterapia, encontra-se o artigo Vazio Existencial e o Abuso do Álcool: Contribuições da Logoterapia que propõe, a partir de um estudo quantitativo, a correlação entre o sentimento de vazio existencial, como proposto pela Logoterapia, e o abuso do álcool. Por fim, no artigo Estratégias de cuidado ao paciente psicótico: uma visão logoterapêutica, discute-se sobre as contribuições da Logoterapia no âmbito da saúde mental, em especial com os psicóticos.

Dessa forma, agradecemos a confiança de todos os autores que acreditaram nesse empreendimento e contribuíram com seus manuscritos para dar continuidade ao movimento científico iniciado por Viktor Frankl com o mesmo entusiasmo dos seus precursores.

Thiago Antonio Avellar de Aquino

Editor Geral

Lorena Bandeira da Silva

Assistente de Editorial